Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA QUADRAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No vigésimo quinto dia do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Paulo Queiroz. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Assumiu posteriormente a presidência da Mesa o vereador Fabrício Gama. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Zeca Pirão apontou faltarem duas sessões para o encerramento do semestre parlamentar e ainda há dezenas de projetos por aprovar. Comentou que todos os projetos que apresenta neste parlamento têm parecer contrário, afirmando que isto ocorre por incompetência de quem avalia ou por interesses ocultos. Expressou que os advogados da Casa nunca o favoreceram, por isso sempre diz à população que não adianta apresentar projetos neste Poder porque estes não são respeitados. Declarou que os projetos favorecidos são aqueles de interesse do presidente da CMB, aqueles que são de interesse do prefeito de Belém ou os que interessam a quem tem poder e pode deles se beneficiar. Entretanto, continuou, quando há um projeto apresentado por um vereador comum que é do interesse da população, mil coisas são inventadas para que tal projeto não passe. Após vários anos, este projeto é reapresentado, passando-se por cima do autor original. Externou já estar cansado dessa dinâmica e divulgará para a população que não adianta fazer projetos como vereador de Belém, pois não se é respeitado, se é discriminado e deixado de lado. Julgou muito triste querer contribuir com o povo, tentar resolver os problemas que o povo enfrenta, mas haver interesses políticos por trás. Informou que irá à luta, contratará advogados e entrará na Justiça contra a Câmara Municipal de Belém, pois não é a primeira vez que esta discriminação contra a sua pessoa ocorre - há vários anos que isto vem acontecendo, tanto que já está cansado de fazer projetos e não os fará mais. Comunicou que, mais uma vez, ao elaborar os projetos, consultou advogados, verificou tudo, mas os advogados da CMB – que tachou como um bando de incompetentes – orientaram para que se desse parecer contrário. Asseverou que, a partir de hoje, não aceitará mais isso, repetindo que entrará na Justiça contra a CMB para que seus projetos possam entrar em pauta. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Joaquim Campos. Fabrício Gama parabenizou o senhor João Carlos, proprietário do Roxy Bar, restaurante que hoje completa 35 anos de funcionamento, apesar das crises e do massacre dos impostos promovido por vários governos, mantendo seu padrão de excelência e cumprindo com as obrigações para com seus funcionários e ex-funcionários. Comentou que isto mostra ainda haver empresários responsáveis e de valor. Recordou que o Roxy Bar já ganhou vários prêmios nacionalmente, defendendo a culinária paraense e merece respeito. Manifestou estar muito feliz pela longevidade deste empreendimento, pois são 35 anos gerando empregos, fornecendo o melhor tratamento aos munícipes de Belém e aos paraenses de um modo geral e enaltecendo o estado do Pará. Contou ter conversado no dia anterior com o senhor João Carlos e este lhe explicara o quanto é difícil ser empresário no Brasil, pois os empresários têm a pecha de bandidos, sofrem com impostos excessivos e são mal falados pela população. Fez notar que o Brasil tem atualmente 13 milhões de desempregados e é preciso criar mais empregos. Culpou os governos anteriores por esse quadro, avaliando que massacraram o povo, fecharam empresas e tiraram empresários do país. Julgou que promoveram uma grande crise econômica para que alguns pudessem roubar. Contou ter sido recentemente abordado por uma revista de circulação nacional, a *Veja*, concedeu uma entrevista e defendeu abertamente a legalização dos cassinos e bingos no Brasil. Argumentou que isto geraria 3,5 milhões de empregos no país porque, além dos empregos diretos, haveria incrementos no setor de hotelaria, alimentação, serviços como gráfica e outros insumos além de aumento do turismo. Estimou que somente de impostos o governo federal arrecadasse 1,3 bilhões de reais no segundo ano de implantação. Aditou que os estados e municípios também ganhariam, pois a população teria mais empregos e possibilidades de qualificação. Pontificou ser necessário promover a educação juntamente com emprego e renda para as famílias. Afirmou que o Brasil não trata o trabalhador dignamente e um país com 13 milhões de desempregados não pode se desenvolver, acrescentando que isto também faz aumentar a criminalidade. Ressaltou ser necessário encarar o país de frente e atuar para

que as pessoas possam ter emprego e renda. Reportou depois ter entrado com ação na Justiça contra a Guamá Tratamento de Resíduos, relatando que, no dia anterior, mais uma vez, os caminhões de lixo estavam demorando cinco horas para descarregar sua carga no aterro de Marituba. Disse que a Justiça não se pronuncia e o Ministério Público do Estado do Pará se cala. Comunicou que, devido ao lixo acumulado nas ruas de Belém, as epidemias nos postos de saúde aumentaram em 35%. Sublinhou que a população está adoecendo por causa de uma empresa que se instalou em Marituba para causar o caos aos munícipes de nossa capital. Alertou que entrará com outra ação na Justiça pedindo a prisão dos representantes da empresa em Belém. Classificou a conduta da Guamá Tratamento de Resíduos como criminosa, observando que a população está pagando o preço, assim como os donos de restaurante, os donos de hotéis e os empresários de lojas. Findo seu pronunciamento, o vereador Fabrício Gama reassumiu a presidência da Mesa. Pablo Farah informou sobre a realização, neste dia, às 16 horas, de um simpósio na sede da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, Secção Pará, e que será criada uma nova comissão naquela entidade, a Comissão de Assuntos Legislativos. Esclareceu que tal comissão funcionará como um espaço para interação entre a OAB e a sociedade. Inteirou que participará do evento, atuando como palestrante, e convidou as pessoas que o acompanham nas redes sociais a comparecer. Tratou depois da saída da Força Nacional do Pará, considerando importante a presença desta corporação para pacificação de áreas do estado. Estipulou que todo incremento à segurança pública é bem vindo. Reconheceu que melhorias neste setor são necessárias, mas assinalou que o governador Hélder Barbalho está atento e preocupado com os anseios da categoria dos agentes de segurança pública, não apenas com o aumento do efetivo e o estabelecimento de melhores condições de trabalho, mas com o servidor. Opinou que a reunião de Hélder Barbalho com os representantes destes funcionários, realizada no dia anterior, foi muito produtiva. Afirmou que atualmente se pode observar que a sensação de segurança está presente, embora esteja ainda aquém do desejado e o Pará ainda seja um dos estados mais violentos do Brasil. Entretanto, ressaltou, o governo estadual, através de seus vários órgãos na área de segurança pública, está tendo a coragem de atacar o crime organizado e as milícias. Assegurou que aqueles que pretendem estabelecer um poder paralelo em nosso estado não terão vez nem voz. Afiançou que tal atitude está começando a surtir efeito no Pará, pontuando que os índices de homicídio estão diminuindo. Sobrelevou ser necessário valorizar os agentes de segurança pública, principalmente os praças, os agentes investigadores, escrivães e papiloscopistas, mas considerou que isso se está buscando. Destacou que muitos agentes estão sendo atacados e mortos, mas pontificou ser necessário deixar de usar isso politicamente e unificar as ações para vencer esta guerra. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Sargento Silvano e Joaquim Campos. Igor Andrade parabenizou os vereadores Pablo Farah e Sargento Silvano pela atuação incansável buscando a melhoria da segurança pública. Julgou que a Câmara Municipal de Belém não se furtou aos debates em relação a esse tema, mas considerou que este parlamento pode ir mais além, provocando discussões mais amplas envolvendo a sociedade em geral e, particularmente, os órgãos competentes desta área tão importante. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do MDB – PHS, Joaquim Campos expressou sua felicidade por ter indicado o título de Cidadão de Belém ao senhor Olavo de Carvalho, que inclusive vive fora do Brasil. Revelou ter sido questionado nas redes sociais e até por alguns órgãos de imprensa que pediram esclarecimentos para os motivos dessa indicação. Discorreu que muitas pessoas no país têm histórias a serem contadas e trazem benefícios à nação, não podendo apenas prender-se a seu umbigo tupiniquim e achar que uma pessoa que está fora, defendendo a Amazônia, defendendo a nação em sua totalidade, não poderia ser indicada. Participou que, antes da votação, mandara fazer impressos para que todos soubessem de quem se tratava, o título a que o estava indicando e por que estava indicando. Explicou não se tratava de dar explicações a *blogs* ou redes sociais, mas teve o prazer de fazê-lo por ser uma forma social de divulgar suas intenções. Referiu que muitas vezes se sente algemado, enquanto parlamentar, pois tem direito a pronunciar-se, mas não tem o poder de conclusão, que cabe ao Executivo. Disse que ainda acredita e aposta muito na gestão de Hélder Barbalho pelo vínculo de amizade que com ele tem e por todas as atitudes que Hélder adotou durante sua vida pública. Externou acreditar que o atual governador tem um compromisso mais do que moral para fazer um bom governo, para que daqui por diante haja um divisor de águas. Expressou também acreditar que Jair Bolsonaro tem as melhores intenções, mas supôs que fomos massacrados por uma informação marxista que deixou muitos dos jovens e universitários voltados à defesa de um regime que não deu certo em nenhum lugar do mundo. Garantiu que o governo estadual tem um compromisso social muito grande e tem apoio de vários segmentos políticos, alguns até com posicionamentos contrários aos que defende, mas reconheceu isso como parte da democracia. Avisou aos demais parlamentares que daria a estes cópias do material informativo sobre a indicação que fizera, explicando suas razões. Pela liderança do bloco PDT – PSB, Igor Andrade parabenizou o governador Hélder Barbalho por ter tido, desde o primeiro dia de seu mandato, pulso forte contra a criminalidade no Pará. Não teve vaidade ao solicitar a presença da Força Nacional de Segurança Pública em nosso estado, especialmente em Belém e Ananindeua. Expôs que - passados noventa dias da presença desta corporação, em um trabalho de suma importância em nossa capital - ela deixaria neste dia o Pará. Anunciou

que, entretanto, no dia seguinte, 430 novos policiais militares ocupariam as áreas onde os 200 homens da Força Nacional estavam trabalhando. Acrescentou que a Região Metropolitana estava ganhando, além de mais 430 policiais, 64 novas viaturas para atuar em bairros escolhidos através de estudos, selecionados por apresentarem índices altos de violência, tais como Guamá, Terra Firme, Jurunas, Bengui, Icuí (em Ananindeua) e a área central de Marituba. Parabenizou novamente o governador Hélder Barbalho e parabenizou também o secretário estadual de Segurança Pública, senhor Ualame Machado, e o comandante da Polícia Militar do Pará, coronel Dílson Júnior, pois não mediram esforços, juntamente com toda a cúpula da Segurança Pública, para dar uma resposta mais eficiente aos índices altíssimos de criminalidade que vinham assombrando nosso estado. Fez notar que tais índices, desde o início da atual gestão estadual, reduziram – havendo uma redução geral de 27% até mesmo antes da atuação da Força Nacional. Atribuiu isso a um trabalho conjunto que não envolve apenas a área da Segurança Pública, mas inclui também a reforma das escolas estaduais. Inteirou ter estado presente no lançamento do novo formato do programa ProPaz, que agora passou a chamar-se TerPaz (programa Territórios pela Paz). Declarou que houve aperfeiçoamento do programa anterior, destacando ser ele extremamente necessário para dar uma resposta à sociedade, que não suportava mais os índices de violência existentes anteriormente em nosso estado, sobretudo na Região Metropolitana de Belém. Referiu que o governador, atuando cautelosamente, mas com pulso firme, está dando uma resposta rápida à população. Sem vaidade, chamou os 530 excedentes do concurso público anterior da Polícia Militar, designando 100 novos policias para Marabá e 430 para a Região Metropolitana. Avaliou que a Câmara Municipal de Belém, que recebe e sofre com as demandas da capital, tem que agradecer e parabenizar a atuação do governo estadual no combate à violência. Fez o registro do trabalho eficiente que a Guarda Municipal de Belém tem realizado - em parceria com Detran, Corpo de Bombeiros Militar do Pará, Polícia Militar e Polícia Civil – combatendo também a violência. Deixou seu apreço, respeito e admiração à ação do governador Hélder Barbalho, juntamente com toda sua equipe de Segurança Pública, contra a criminalidade em nosso estado. Pelo bloco PSD – PTC, Sargento Silvano agradeceu ao prefeito Zenaldo Coutinho pelo recapeamento da Travessa Angustura, entre Rua Nova e Avenida Senador Lemos, que havia solicitado há algum tempo. Tratou depois do problema dos alagamentos e dos buracos nas ruas da cidade, lembrando que fora prometido pela PMB que se intensificaria o serviço de tapa buracos e recapeamento das vias da cidade com a chegada do verão amazônico. Neste aspecto, chamou a atenção para a situação do Bairro do Tapanã, que há muitos anos tem as ruas em situação precária. Comentou depois que se vive um drama em nossa capital com o problema da falta de coleta do lixo - o que traz doenças e várias outras mazelas - devido à má atuação da empresa Guamá Tratamento de Resíduos. Exprimiu que este assunto diz respeito a três municípios – Belém, Marituba e Ananindeua – mas atinge principalmente Belém e que as câmaras municipais e as prefeituras de Marituba e Ananindeua omitem-se em relação a isso. Defendeu depois que haja maior investimento e atenção para com a recuperação das vias da cidade, alertando para os prejuízos que as ruas esburacadas trazem para a população. Pediu que os vereadores voltem-se prioritariamente para os temas que atingem diretamente a cidade, pedindo que se faça um debate salutar para que se traga mais qualidade de vida aos munícipes. Lembrou depois que, até agora, não há ar condicionado nos coletivos que servem o povo de Belém e há precariedade em muitas linhas, como pôde observar nos ônibus deteriorados que atendem a população em Outeiro, pertencentes à empresa Belém Rio. Pela liderança do PSOL, pronunciou-se a vereadora Nazaré Lima e observou que no dia seguinte encerrava-se o semestre legislativo neste Poder, completando então cinco meses desde que assumira a vereança. Assegurou que votou e votará favoravelmente a qualquer projeto que beneficie o povo, sem considerar vinculações partidárias. Declarou, porém, ser inaceitável que, em uma pauta de 67 projetos, 60 sejam de títulos honoríficos, medalhas ou estabelecimento de dias municipais para alguma categoria profissional. Fez notar que, dentre os contemplados com medalhas e títulos, há muitos que sequer vieram a Belém. Lembrou que essas comendas deveriam ser concedidas a pessoas que tivessem prestado relevantes serviços ao nosso município, havendo então uma banalização dessas condecorações. Ironizou dizendo que acabaria dando uma medalha à sua mãe, uma tacacazeira que fazia um tacacá de primeira em frente ao antigo Cesep. Pontificou que devem receber tais distinções pessoas que cumpriram com algum benefício para a cidade. Sustentou que esta Casa deve preocupar-se com as questões graves que afetam a cidade, como a coleta e destinação dos resíduos sólidos e o cuidado e manutenção das vias urbanas. Informou que no dia anterior parte da mureta e do asfalto em um trecho da Avenida Gentil Bittencourt, no bairro de Canudos, cedeu, mas os parlamentares na CMB continuam votando medalhas. Comentou que o mês de julho, época de veraneio e das férias escolares, está chegando, mas o povo das ilhas de Cotijuba e Caratateua e da vila de Mosqueiro, cujas economias giram em torno do turismo, está à mercê do abandono. Inteirou já ter feito ofícios pedindo asfaltamento e pavimentação das estradas que levam às praias do Paraíso, Baía do Sol, Caruara e Outeiro, mas não há sequer respostas. Enquanto isso, medalhas continuam a ser votadas. Anunciou à população não compactuar com essa prática e que vem à CMB todos os dias esperando muito que seus projetos sejam votados, mas confessou sentir-se impotente, engessada, porque não consegue aprovar nada, não consegue benefícios para a

cidade, pois, mesmo quando o projeto é aprovado, não se consegue sua efetivação. Depreendeu que nada se pode esperar das atividades deste parlamento. Pela liderança da Oposição, Dr. Chiquinho parabenizou a vereadora Nazaré Lima pelo seu pronunciamento, expressando que também tem questionado a produtividade da Câmara Municipal de Belém. Avaliou que os vereadores deste Poder ganham muito e produzem pouco e servem, muitas vezes, de chacota para a população porque perdem muito tempo discutindo sobre bobagens, dias e dias discutindo coisas absolutamente desnecessárias, que não alteram em nada vida dos citadinos. Recordou que, ainda no dia anterior, o vereador Mauro Freitas subira à tribuna para dizer haver setenta projetos que seriam aprovados. Entretanto, tais projetos apenas concedem títulos aos amigos dos parlamentares e, às vezes, a pessoas que sequer sabem que Belém existe. Pediu que se perguntasse à população quem é Olavo de Carvalho, pessoa que provavelmente ganharia desta Casa o título de Cidadão de Belém. Por outro lado, contrastou, o abandono dos bairros, os buracos nas ruas da cidade, o transporte público de péssima qualidade, o serviço de saúde que humilha o povo de Belém, são temas não tratados neste parlamento. Comentou que isto ocorre porque os vereadores da base não querem bater no prefeito. Ponderou que ou a CMB garante a sua autonomia como um Poder independente, faz as críticas e cobra o que tem que ser cobrado, ou servirá de chacota gastando o dinheiro dos contribuintes de forma irresponsável. Acrescentou que, no dia anterior, o presidente desta Casa, vereador Mauro Freitas, subira à tribuna e criticara-o por ter concedido entrevista ao Jornal Liberal denunciando a improdutividade deste parlamento. Dr. Chiquinho expressou que Mauro Freitas fez, na ocasião, acusações contra sua pessoa. Lembrou então ter sido divulgada na imprensa uma nota sobre um vereador deste Poder que comprou um apartamento de 1,3 milhões de reais, fará um casamento ao custo de 600 mil reais e comprou dois carros blindados somente com o salário que recebe da CMB, pois não consta que tenha outra fonte de renda. Entretanto, continuou, ninguém neste parlamento sequer tocou no assunto, embora isso devesse envergonhar todos os vereadores, pois coloca a todos sob suspeição. Expressou o desejo de que se construísse uma pauta na CMB que beneficiasse a população, que os vereadores saíssem da "patinagem" de tratar de coisas que nada acrescentam e os tornam ridículos perante o povo de Belém. Disse que gostaria que fossem discutidos nesta Casa a instalação dos aparelhos de ar condicionado nos ônibus, a construção do hospital veterinário e a presença de assistentes sociais nas escolas públicas municipais, pois são determinados por leis que, até hoje, o prefeito Zenaldo Coutinho não cumpriu, causando prejuízos à população. Pela liderança do PSDB – PSL, Nehemias Valentim referiu haver um deputado que está condenado em primeira instância, ex-prefeito de Belém, do qual não dirá o nome, mas que todos sabem identificar. Julgou que, infelizmente, foi um período de muita bonança na Prefeitura de Belém. Expôs haver vereadores que amavam e amam este ex-prefeito, que em oito anos de mandato não teve a competência de fazer obras que durassem pelo menos vinte, trinta anos, como, por exemplo, o canal da Gentil, assim como todos os outros canais construídos nesse período. Reconheceu, porém, que o povo também não respeita o bem público porque queimam lixo perto do concreto, o que o enfraquece. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Fabrício Gama pediu aos demais vereadores que fizessem o registro de suas presenças. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foram então postas em votação e aprovadas por unanimidade as atas referentes à 6ª e à 7ª sessões extraordinárias e a ata referente à 42ª sessão ordinária, sendo todas do 1º Período da 3ª Sessão Legislativa desta legislatura. Retomou-se então a votação do requerimento do vereador Sargento Silvano solicitando a realização de uma sessão especial para debater a segurança nas escolas públicas e privadas do município de Belém, sendo este aprovado por unanimidade. Fez-se posteriormente a leitura e votação do requerimento do vereador Adriano Coelho solicitando dois dias de licença parlamentar, no período de 25 a 26 de junho de 2019, sendo este aprovado por unanimidade. Foi feita em seguida a leitura do requerimento do vereador Fabrício Gama, subscrito pelo vereador Zeca Pirão, solicitando que se convidem os diretores da empresa Guamá Resíduos Sólidos Ambientais a comparecer nesta Casa para prestar esclarecimentos sobre as más condições do aterro sanitário que estão deixando a população em um estado de calamidade pública. Fizeram o encaminhamento os vereadores Zeca Pirão, Sargento Silvano, Amaury da APPD, Joaquim Campos, Rildo Pessoa e Fabrício Gama (assumindo a presidência da Mesa a vereadora Simone Kahwage). Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Reassumiu posteriormente a presidência da Mesa o vereador Fabrício Gama. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, o presidente solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Entrou então em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto que "Altera a Lei nº 8406, de 12/04/2005, que 'Institui no município de Belém o dia 13 de março como Dia Municipal do Imigrante Libanês' e dá outras providências", referente ao Processo nº 153/19, de autoria do vereador Pablo Farah. O vereador Pablo Farah pediu então Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado pela plenária. Na discussão, não houve oradores. Foi feita depois a leitura do projeto. Posto em votação, este foi aprovado por unanimidade, em bloco e de forma simbólica. O presidente declarou então aprovado o projeto que "Altera a Lei nº 8406, de 12/04/2005, que 'Institui no município de Belém o dia 13 de março como Dia Municipal do Imigrante Libanês' e

dá outras providências", referente ao Processo nº 153/19. Justificou seu voto o vereador Pablo Farah. O vereador Moa Moraes pediu Questão de Ordem solicitando que todos os projetos que se referissem a estabelecimento de datas comemorativas ou alusivas (dias, semanas, meses) e todos os projetos que concedessem honrarias e comendas, não exigindo quórum qualificado, fossem votados em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado pela plenária. Posteriormente, o presidente Fabrício Gama comunicou aos demais parlamentares sobre a realização da reunião da Comissão de Ética Parlamentar, neste dia, na Sala VIP deste plenário. Passou-se então à discussão única e votação com dispensa de interstício dos seguintes projetos: projeto que "Dispõe sobre a Campanha Municipal de Prevenção e Conscientização da Síndrome ou Transtorno do Pânico, a ser realizada anualmente na última semana do mês e setembro", referente ao Processo nº 1337/18, de autoria do vereador Fabrício Gama; projeto que "Institui no município de Belém o mês Dezembro Verde", referente ao Processo nº 1657/18, de autoria do vereador Dr. Elenílson; projeto que "Institui o Dia Municipal da Conscientização de Pessoa com Transtorno Bipolar (TAB), a ser comemorado anualmente em 30 de março, e a Semana Municipal da Conscientização do Transtorno Bipolar no município de Belém", referente ao Processo nº 240/19, de autoria do vereador Dr. Elenílson; projeto que "Institui o Dia Municipal do Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras) referente ao Processo nº 2345/17, de autoria do vereador Celsinho Sabino; projeto que "Institui o Dia Municipal de Conscientização sobre Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA)", referente ao Processo nº 298/19, de autoria do vereador França; projeto que "Institui a Semana de Mobilização e Conscientização dos Alunos da Rede de Ensino do Município de Belém sobre a Importância da Lei Maria da Penha", referente ao Processo nº 030/18, de autoria do vereador Sargento Silvano; projeto que "Institui no município de Belém o mês Abril Laranja como mês de prevenção da crueldade contra animais", referente ao Processo nº 047/19, de autoria do vereador Moa Moraes; projeto que "Institui o mês Maio Laranja de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes no município de Belém", referente ao Processo nº 724/18, de autoria da vereadora Simone Kahwage; projeto que "Institui a Semana de Prevenção e Diagnóstico do Câncer de Mama e do Colo do Útero no município de Belém", referente ao Processo nº 1420/18, de autoria da vereadora Simone Kahwage; projeto que "Institui no âmbito do município de Belém o Dia Municipal do Profissional de Imprensa de Mídia Eletrônica e de Mídia Digital", referente ao Processo nº 261/17, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto que "Institui no âmbito do município de Belém o Dia Municipal da Família na Escola", referente ao Processo nº 306/17, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto que "Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao senhor Olavo Luiz Pimentel de Carvalho", referente ao Processo nº 756/19, de autoria do vereador Joaquim Campos; projeto que "Concede o Diploma Benemérito Evangélico e a Medalha Condecorativa Benemérito Evangélico ao senhor José Herival Mendes da Costa", referente ao Processo nº 829/19, de autoria do vereador Joaquim Campos; projeto que "Institui a Semana de Conscientização sobre a Esquizofrenia", referente ao Processo nº 744/19, de autoria do vereador Sargento Silvano; projeto que "Concede o Prêmio Maestro Adelermo Matos de Folclore à Associação de Quadrilhas Juninas de Icoaraci (AQJI)", referente ao Processo nº 897/19, de autoria do vereador Amaury da APPD; projeto que "Concede o Diploma de Mérito Judiciário ao senhor Luiz da Cunha Teixeira", referente ao Processo nº 896/19, de autoria do vereador Amaury da APPD; projeto que "Concede a Medalha do Mérito Cultural e Patrimônio de Belém à Universidade de Samba Piratas da Batucada", referente ao Processo nº 901/19, de autoria do vereador Amaury da APPD; projeto que "Concede a Plaqueta e Diploma Esporte Paraense – Reconhecimento Nacional ao senhor Michael Richard Cunha dos Prazeres, Michel Trator", referente ao Processo nº 886/19, de autoria do vereador Bieco; projeto que "Concede a Medalha Organizações Rômulo Maiorana à senhora Juliana Costa Castro", referente ao Processo nº 746/19, de autoria do vereador Amaury da APPD; projeto que "Concede o Diploma Edson Luís à senhora Marcella Sayara Branco de Moraes", referente ao Processo nº 954/19, de autoria do vereador Amaury da APPD; projeto que "Concede a Medalha de Mérito Cultural e Patrimônio de Belém ao senhor Francisco Buarque de Holanda", referente ao Processo nº 955/19, de autoria do vereador Amaury da APPD; projeto que "Concede a Plaqueta Comemorativa Waldemar Henrique ao senhor Pedrinho Callado", referente ao Processo 956/19, de autoria do vereador Amaury da APPD; projeto que "Concede o título honorífico de Honra ao Mérito ao senhor Henrique da Silva Pires", referente ao Processo nº 977/19, de autoria do vereador França; projeto que "Concede a Medalha Vereador Clodomir Grande Colino à senhora Kyoko Oti", referente ao Processo nº 779/19, de autoria do vereador Amaury da APPD; projeto que "Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao jornalista Pedro Paulo da Silva Ribeiro", referente ao Processo nº 842/19, de autoria do vereador Sargento Silvano; projeto que "Concede o Diploma Celina Albuquerque ao senhor Luciano Teixeira da Costa", referente ao Processo nº 898/19, de autoria do vereador Amaury da APPD; projeto que "Concede o título honorífico de Honra ao Mérito ao senhor Gabriel Garcia Henrique Caetano", referente ao Processo nº 747/19, de autoria do vereador Amaury da APPD; projeto que "Concede a Comenda Paulo Frota ao senhor Luís Carlos Lima da Cruz Filho", referente ao Processo nº 899/19, de autoria do vereador Amaury da APPD; projeto que "Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao senhor Daniel Santos, presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Pará", referente ao Processo nº 328/19, de autoria do

vereador Igor Andrade; projeto que “Concede a Plaqueta e Diploma Esporte Paraense – Reconhecimento Nacional ao senhor João Carlos Santos de Assis”, referente ao Processo nº 900/19, de autoria do vereador Amaury da APPD; projeto que “Institui no calendário municipal a Semana de Conscientização e Combate ao Feminicídio e Violência contra a Mulher”, referente ao Processo nº 303/19, de autoria do vereador Dr. Chiquinho; projeto que “Institui no município de Belém o mês Novembro Prata, referente ao combate à violência contra a pessoa idosa”, referente ao Processo nº 567/19, de autoria do vereador Dinelly; projeto que “Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao senhor Sérgio Amorim Figueiredo”, referente ao Processo nº 757/19, de autoria do vereador Joaquim Campos; projeto que “Institui o mês Setembro Amarelo de prevenção ao suicídio no município de Belém”, referente ao Processo nº 895/19, de autoria do vereador Dr. Elenílson; projeto que “Institui o Dia Municipal do Trabalhador em Transporte Rodoviário”, referente ao Processo nº 802/19, de autoria do vereador Altair Brandão; projeto que “Institui no município de Belém o Dia da Paz e do Perdão”, referente ao Processo nº 883/19, de autoria do vereador Neném Albuquerque; projeto que “Concede a Medalha Isaac Soares ao senhor Augusto Paulo Sousa Braga”, referente ao Processo nº 1023/19, de autoria do vereador Dr. Chiquinho; projeto que “Concede o título honorífico de Cidadão de Belém a Mário Augusto Tavares Russo” , referente ao Processo nº 1045/19, de autoria do vereador Fernando Carneiro; projeto que “Concede o Diploma e a Medalha de Mérito Científico Evandro Chagas ao senhor Mário Augusto Tavares Russo”, referente ao Processo nº 1044/19, de autoria do vereador Fernando Carneiro; projeto que “Concede a Plaqueta e Diploma Esporte Paraense – Reconhecimento Nacional ao senhor Marcos Vinícius Pinto Ramos”, referente ao Processo nº 1034/19, de autoria do vereador Fernando Carneiro; projeto que “Cria o Dia Municipal da Consciência das Religiões de Matriz Africana no município, a ser comemorado anualmente no dia 16 de novembro”, referente ao Processo nº 688/19, de autoria do vereador Professor Elias; projeto que “Institui no município de Belém o Dia Municipal do Ótico e da Optometria”, referente ao Processo nº 431/19, de autoria do vereador Igor Andrade; e projeto que “Institui a semana que abranger o dia 18 de abril como a Semana Municipal do Livro Infantojuvenil”, referente ao Processo nº 935/19, de autoria da vereadora Professora Nilda Paula. A vereadora Enfermeira Nazaré Lima e o vereador Dr. Chiquinho expressaram então concordar com a votação em bloco e de forma simbólica dos projetos anteriormente citados, porém declararam voto contrário ao projeto, referente ao Processo nº 756/19, concedendo o título de Cidadão de Belém ao senhor Olavo Luiz Pimentel de Carvalho, o que foi registrado pela Mesa. O vereador Amaury da APPD adotou o mesmo posicionamento. Os vereadores Sargento Silvano, Joaquim Campos e Simone Kahwage declararam posteriormente voto contrário ao projeto, referente ao Processo nº 955/19, que concede a Medalha de Mérito Cultural e Patrimônio de Belém ao senhor Francisco Buarque de Holanda. Na discussão, não houve oradores. Foi feita então a leitura do projeto 688/19 e da emenda supressiva a este. O vereador Moa Moraes pediu então Questão de Ordem solicitando que não se fizesse a leitura dos projetos, mas somente das ementas a eles relativas, o que foi aprovado pelas lideranças partidárias presentes. Foi feita então a leitura destas ementas. Postos em votação, em bloco e de forma simbólica, os projetos foram aprovados por unanimidade, exceção feita aos projetos relativos aos processos de números 756/19 e 955/19, que foram aprovados por maioria. O presidente declarou então aprovados os projetos relativos aos processos de números 1337/18, 1657/18, 240/19, 2435/17, 298/19, 030/18, 047/19, 724/18, 1420/18, 261/17, 306/17, 756/19, 829/19, 744/19, 897/19, 896/19, 901/19, 886/19, 746/19, 954/19, 955/19, 956/19, 977/19, 779/19, 842/19, 898/19, 747/19, 899/19, 328/19, 900/19, 303/19, 567/19, 757/19, 895/19, 802/19, 883/19, 1023/19, 1045/19, 1044/19, 1043/19, 688/19, 431/19 e 935/19. Em seguida, encerrou a sessão às onze horas e vinte minutos, convocando antes os vereadores componentes da Comissão de Ética Parlamentar a participar de reunião nas dependências da presidência deste Poder. Estavam licenciados os vereadores Fernando Carneiro e Marciel Manão. Justificaram suas ausências os vereadores Mauro Freitas, Neném Albuquerque, Toré Lima e Blenda Quaresma. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenílson e Rildo Pessoa, pelo bloco DC – Avante – Podemos; Bieco, Fabrício Gama e Zeca Pirão, pelo bloco PMN – Solidariedade – Patriota - PR; Lulu das Comunidades, Sargento Silvano e Professora Nilda Paula, pelo bloco PSD - PTC; Nehemias Valentim, Moa Moraes e Paulo Queiroz, pelo bloco PSDB – PSL; Celsinho Sabino e Dinelly, pelo bloco PSC - PPS; Altair Brandão e Amaury da APPD, pelo bloco PC do B - PT; Pablo Farah, John Wayne e Joaquim Campos, pelo bloco MDB – PHS; Igor Andrade e Gleisson Oliveira, pelo bloco PDT – PSB; Enfermeira Nazaré Lima e Dr. Chiquinho, pelo PSOL; França e Simone Kahwage, pelo PRB; Émerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 25 de junho de 2019.

Presidente

1º Secretário 2ª Secretário